

Autor: Góes

Cabo Verde realiza intercâmbio de profissionais da CPLP



De 06 a 08 de junho, a Associação Nacional de Apoio para Educação Especial de Cabo Verde (ANAPEE-CV) realiza o I intercâmbio inclusivo entre profissionais dos países da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP). É um evento que objetiva debater temáticas ligadas à acessibilidade, cultura, educação e desporto e promover a inclusão social.

Segundo Rosária Almeida, o intercâmbio é realizado em parceria com a Associação Gracelino Barbosa, na Cidade da Praia. Já estão confirmadas as presenças de profissionais oriundos da CPLP para a partilha de conhecimentos, vivências e perspectivas sobre a inclusão, com vista a criação de uma plataforma para a conexão e gestão das melhores práticas que se adequam à realidade de cada país.

“Já temos a confirmação de especialistas de Angola, Portugal e Brasil, num total de 26 participantes, que durante esses dias irão partilhar com os nossos profissionais, nas diferentes vertentes da deficiência, e esse intercâmbio envolve professores, terapeutas, psicólogas/os, fisioterapeutas, assistentes sociais, pais e todos os interessados pela Inclusão Social”, disse Rosália.

Durante três dias, conforme avançou, serão abordadas as situações mais comuns vividas pelas pessoas com deficiência e seus familiares, fazendo do espaço um lugar de encontro humano, tendo defendido a necessidade de capacitação dos profissionais para melhor responder às necessidades das pessoas com necessidades especiais.

Esse I Intercambio inclusivo conta com um programa diversificado e a participação de oradores e especialistas internacionais, com o propósito de debater temáticas ligadas à acessibilidade, cultura, educação e desporto, visando contribuir para a melhoria das condições de acesso e oportunidades em

diferentes contextos sociais das pessoas com deficiência.

“A educação é a porta de acesso para a promoção da inclusão, porque só através disso poderemos criar mecanismos e projectos e adoptar políticas e medidas que melhor se adequam à realidade das pessoas com deficiência em Cabo Verde e garantir a sua integração social”, disse Rosália.

Com informações Expresso das Ilhas

Data de Publicação: 28-05-2019